

■ ARQUITECTOS DEBATEM SUSTENTABILIDADE DAS CIDADES EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Certificado ambiental na habitação

A certificação ambiental das habitações é um longo caminho, mas obrigatório quando está em causa o futuro das cidades. Passa pela diminuição do consumo energético dos edifícios e pela optimização da sua qualidade. Um assunto que preocupa também os arquitectos portugueses.

Elisabete Soares

Num futuro próximo, ao comprar uma casa o cliente terá em conta o seu certificado de qualidade ambiental, como já acontece com inúmeros outros produtos. Para preparar o longo caminho que será necessário percorrer até que esta cenário se torne uma realidade, um grupo de 100 especialistas internacionais debateram, ontem, na sede da Ordem dos Engenheiros, a actual revolução ambiental que é preciso fazer no planeamento e construção das cidades europeias.

A conferência *Building on Sustainability* foi organizado pelos agrupamentos internacionais de empresas Perspective EEIG e First Q Ltd, (de arquitectura e engenharia, respectivamente), representados, em Portugal, pelo atelier NLA, Nuno Leónidas Arquitectos Associados e pelo gabinete de engenha-



ria LMSA. De acordo com Nuno Leónidas, "a conferência visa reflectir sob uma nova forma de projectar, construir e planear as edificações

urbanas". É possível diminuir consideravelmente o consumo energético dos edifícios, optimizar a sua qualidade do ar e iluminação, bem

como escolher os melhores materiais de construção de forma a minorar efeitos nocivos no meio ambiente. Também já é possível planear empreendimentos e cidades, para que estes gerem um baixo consumo de recursos ao nível de combustível e energia eléctrica. A preservação da cultura local no património edificado ou reabilitado, constituem questões a ter em conta nesta problemática. Estes aspectos da construção sustentável foram integrados em legislação comunitária recente que está a ser implementada em Portugal. A sustentabilidade é, cada vez mais, uma atitude necessária não só na construção mas em qualquer actividade humana. "O mundo é hoje palco de uma verdadeira explosão demográfica e económica, cujo impacto ambiental terá de ser gerido com equilíbrio, sob pena do futuro das novas gerações ser irremediavelmente comprometido", diz Nuno Leónidas. ||

Dar a conhecer exemplos do melhor que se faz na Europa

"Este tipo de eventos visam dar a conhecer perspectivas complementares, de inúmeros profissionais ligados de alguma forma à construção, apresentando casos práticos que constituem a última palavra europeia em construção sustentável", considera Nuno Leónidas. A iniciativa dividida em dois painéis de oradores, consistiu na apresentação de casos práticos de urbanismo e edificação sustentável em vários países europeus como por exemplo Portugal, Suécia, Espanha e Holanda. O segundo painel analisou a construção sustentável em Portugal através de um debate com Helena Roseta e Paulo Reis, da Ordem dos Arquitectos, o presidente da Quercus, Helder Spínola e o coordenador do grupo de trabalho do Conselho Europeu para a Sustentabilidade.